

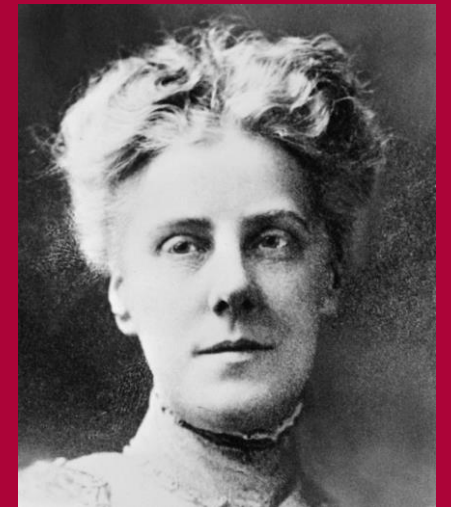


Dia da Mãe

5 de maio de 2019

A comemoração do Dia da Mãe teve origem nos Estados Unidos da América, no início do século XX . Anna Jarvis, uma simples cidadã americana, sensibilizada com o falecimento da mãe, deu início a uma campanha no sentido de criar um dia para homenagear todas as mães do Mundo:

“Espero e rezo para que alguém, um dia, reconheça um dia em memória das mães, para celebrar o serviço incomparável que prestam à humanidade em todas as áreas da vida”.



Anna Jarvis

Em 1914, Anna Jarvis obteve sucesso ao torná-lo nacionalmente oficializado. A partir dos EUA, a celebração passou para o resto do Mundo, ainda que a efeméride não seja comemorada na mesma data em todos os países.

Em Portugal, o Dia da Mãe é celebrado no primeiro domingo do mês de maio, em homenagem à Virgem Maria, mãe de Jesus Cristo.



Data da Comemoração do Dia das Mães em alguns países

1º domingo de maio: Portugal, Espanha, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Hungria, Lituânia

2º domingo de maio: EUA, Canadá, Venezuela, Brasil, África do Sul, Grécia, Austrália, Dinamarca,

Último domingo de maio: França, Tunísia, Marrocos, Suécia

3º domingo de outubro: Argentina

Último domingo de novembro: Rússia

8 de dezembro: Panamá

Mãe...

Mãe — que adormente este viver dorido,
E me vele esta noite de tal frio,
E com as mãos piedosas ate o fio
Do meu pobre existir, meio partido...

Que me leve consigo, adormecido,
Ao passar pelo sítio mais sombrio...
Me banhe e lave a alma lá no rio
Da clara luz do seu olhar querido...

Eu dava o meu orgulho de homem — dava
Minha estéril ciência, sem receio,
E em débil criancinha me tornava.

Descuidada, feliz, dócil também,
Se eu pudesse dormir sobre o teu seio,
Se tu fosses, querida, a minha mãe!

Antero de Quental, in *Sonetos*

Mãe:

Que desgraça na vida aconteceu,
Que ficaste insensível e gelada?
Que todo o teu perfil se endureceu
Numa linha severa e desenhada?

Como as estátuas, que são gente nossa
Cansada de palavras e ternura,
Assim tu me pareces no teu leito.
Presença cinzelada em pedra dura,
Que não tem coração dentro do peito.

Chamo aos gritos por ti — não me respondes.
Beijo-te as mãos e o rosto — sinto frio.
Ou és outra, ou me enganas, ou te escondes
Por detrás do terror deste vazio.

Mãe:

Abre os olhos ao menos, diz que sim!
Diz que me vês ainda, que me queres.
Que és a eterna mulher entre as mulheres.
Que nem a morte te afastou de mim!

Miguel Torga, in *Diário IV*

Fontes Bibliográficas

SILVA, Larissa (2018). *A Curiosa Origem do Dia das Mães*. Disponível em <https://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-curiosa-origem-do-dia-das-maes.html>. [Consultado em 02/05/2019].

FREITAS, Marília (2018). *Dia da Mãe é assinalado em todo o mundo, mas em datas muito diferentes*. Disponível em <https://rr.sapo.pt/noticia/112195/dia-da-mae-e-assinalado-em-todo-o-mundo-mas-em-datas-muito-diferentes>[Consultado em 02/05/2019].

QUENTAL, Antero de. *Os Sonetos completos de Antero de Quental*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1933, p. 38

TORGA, Miguel. *Poesia Completa*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2000, p. 339